



**MESTRADO EM ESTUDOS DE LINGUAGENS: CONTEXTOS LUSÓFONOS
BRASIL-ÁFRICA
Edital de Seleção nº 01/2021**

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, no uso de suas atribuições, torna público aos interessados que estarão abertas as inscrições para o processo seletivo do **Curso de Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África do Campus dos Malês** para ingresso em janeiro de 2022 (semestre letivo 2021.2).

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. O processo seletivo do Curso de Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África do Campus dos Malês será regido por este edital e conduzido por uma Comissão Avaliadora instituída pela Coordenação do Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África.

1.2. A Comissão Avaliadora será formada por seis docentes do quadro permanente do PPGLin-Unilab, dois de cada linha de pesquisa do Programa (cf. ANEXO A), mais um secretário, comissão esta homologada pelo Colegiado do curso para coordenar o processo seletivo.

1.3. O Curso de Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África do Campus dos Malês é presencial e tem como objetivo geral fomentar as pesquisas acerca das africanidades e afrobrasilidades no campo das linguagens, atendendo às demandas contemporâneas vinculadas à cultura, às questões sociais e identitárias, às tecnologias e linguagens e ao aperfeiçoamento educacional da região em que está inserido. Busca, portanto, contribuir para a integração entre o Brasil e os demais países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e para o desenvolvimento econômico e social desses países por meio da formação de pesquisadores-professores aptos a lidar com a pesquisa e o ensino em/da língua portuguesa e literaturas em sua complexidade sócio-histórico-geográfica.

1.4. A área de concentração do Mestrado é designada “Afrobrasilidades e africanidades: Linguagens e Culturas”. Compreende-se os espaços lusófonos Brasil-África como realidades sócio-culturais ricas e diversificadas que precisam ser estudadas em profundidade. A realidade sociocultural brasileira forjou-se a partir dos elementos africanos contextualizados no Brasil, em diálogo com influências de outras culturas, compondo as diversas vertentes da nossa afrobrasilidade. As africanidades reforçam uma perspectiva decolonial dos saberes ao abarcar uma visão afrocêntrica de mundo, pautada pelas memórias, oralidades e tradições africanas. Culturas envolvem os saberes produzidos pelas comunidades e definem como se dão as relações sociais, políticas, históricas e de ensino, delineando as formas de interação entre os diferentes grupos, cujos registros e partilhas são realizados a partir de linguagens e suas interfaces. Em coerência com a proposta e com a missão da UNILAB, nesse sentido, interessa fomentar pesquisas que investiguem as culturas lusófonas em contextos transnacionais, concernentes a aspectos das linguagens, das literaturas e do ensino.



A área de concentração proposta atende a interesses de pesquisa em diversos campos do conhecimento, de forma multidisciplinar, tais como: Linguística, Linguística Aplicada, Políticas Linguísticas, Literaturas em Língua Portuguesa, Teoria Literária, Literatura Comparada, Educação, Ensino, Estudos Culturais, História, Sociologia, Antropologia, Ciência Política, Artes, Antropologia, entre outras.

1.5. O Curso de Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África do Campus dos Malês se interessa em investigar questões da linguagem com base em suas três Linhas de Pesquisa, a saber:

a) Linha 1 - Estudos linguísticos e suas Interfaces – Esta linha objetiva desenvolver investigações no campo dos estudos das línguas, linguagens e suas interfaces nos contextos lusófonos, considerando os processos subjetivos, políticos e sociais nas variadas redes de atividades humanas, aspectos políticos e estéticos de diferentes culturas, que reúnem experiências entre linguagens e ensino na sociedade, considerando o fenômeno estético, tecnológico, bem como seus desdobramentos sociais.

b) Linha 2 - Estudos literários e suas Interfaces – Esta linha objetiva desenvolver projetos que se dedicam ao estudo das literaturas em contextos lusófonos Brasil - África, examinando as relações culturais e artísticas que permeiam as linguagens, ensino, memórias, oralidades e identidades/alteridades em diferentes momentos históricos. Trata-se de abarcar pesquisas que estabeleçam diálogos entre as literaturas e outras linguagens artísticas, bem como problematizar as tensões, negociações e agenciamentos diaspóricos nos textos literários e também discutir as questões de ensino de literatura. Nesse sentido, essa proposta compreende uma perspectiva de descolonização dos saberes privilegiando a descentralização dos discursos artísticos culturais e dando assim visibilidade a produções anteriormente silenciadas e oportuniza a exploração de um novo acervo cultural para a formação de leitores críticos. Assim sendo também pautados em uma perspectiva crítica e multicultural, essa linha de pesquisa valoriza o compartilhamento de teorias, métodos e conhecimentos de diferentes áreas.

c) Linha 3 - Estudos das linguagens em contextos educacionais - Esta linha objetiva desenvolver investigações no campo dos estudos das linguagens em contextos educacionais, considerando os aspectos culturais, políticos e sociais. Acolhe projetos que relacionam questões de linguagens em espaços de construção de conhecimentos, principalmente, no espaço escolar. Fomenta reflexão/teorização sobre práticas educacionais, investigando e analisando as produções que circulam nos contextos educacionais, tanto aquelas construídas por educadores, gestores, estudantes, quanto por agentes internos e externos à escola. Tais reflexões estão diretamente implicadas nas ações de linguagem implementadas via políticas públicas que orientam os currículos, materiais didáticos e avaliação.

1.6. Organização curricular do Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos lusófonos Brasil-África do Campus dos Malês: de acordo com o Regimento Interno do Programa, a conclusão do Curso de Mestrado exige do discente os seguintes pré-requisitos: conclusão e aprovação nos componentes curriculares obrigatórios (12 créditos); conclusão e aprovação nos componentes curriculares optativos (12 créditos) e; cumprimento satisfatório das atividades acadêmicas obrigatórias (o exame de proficiência em língua estrangeira, o estágio de docência no ensino superior – 2 créditos, a produção, qualificação e defesa de Dissertação – 6 créditos).

2. DO NÚMERO DE VAGAS:



2.1. Serão oferecidas 20 (vinte) vagas para o Curso de Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África do Campus dos Malês, distribuídas equitativamente entre as linhas de pesquisa.

2.2. O preenchimento integral das vagas oferecidas dependerá do desempenho dos candidatos, e as vagas serão distribuídas entre aqueles que concluírem todo o processo de seleção.

2.3. As vagas serão distribuídas da seguinte forma:

- a 70% (setenta por cento) das vagas serão destinadas à **ampla concorrência**, incluindo: 2(duas) vagas, obrigatoriamente, destinadas a docentes da rede pública da educação básica, 1(uma) vaga destinada, obrigatoriamente, aos candidatos servidores técnico-administrativos da UNILAB (TAE) e 1(uma) vaga destinada, obrigatoriamente, a alunos internacionais.

Obs.: Entende-se por “Ampla Concorrência” as vagas relativas à categoria de candidatos que não se enquadram em nenhuma outra categoria de candidatos mencionadas a seguir, ou aqueles candidatos que, mesmo atendendo aos requisitos exigidos em Lei, optarem por não concorrer às vagas reservadas.

- b De acordo com a Resolução CONSUNI/UNILAB Nº 40, de 20 de Agosto de 2021, a qual institui e regulamenta o Programa de Ações Afirmativas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), as demais vagas serão distribuídas como segue:
 - b.i 20% (vinte por cento) das vagas destinadas a candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência;
 - b.ii 10% (dez por cento) das vagas para as ações afirmativas relativas às categorias abaixo elencadas:
 - b.ii.1 Pessoas de baixa renda, egressa de escola pública e autodeclarada pessoa com identidade trans;
 - b.ii.2 Pessoas de baixa renda, egressa de escola pública e autodeclarada quilombola;
 - b.ii.3 Pessoas de baixa renda, egressa de escola pública e autodeclarada membro de outros povos e comunidades tradicionais;
 - b.ii.4 Pessoas de baixa renda, egressas de escola pública e autodeclaradas ciganas.

Obs.: De acordo com a Resolução CONSUNI/UNILAB, nº40, de 20 de agosto de 2021, em seu Art. 14 item I, “todo o público beneficiário da seleção deve ser oriundo de escola pública e integrar família com renda per capita de até 1,5 salário-mínimo.”

2.3.1. Se as vagas de uma categoria não forem totalmente preenchidas, tais vagas serão conduzidas para a categoria seguinte, conforme a ordem apresentada neste edital.

2.3.2. As pessoas que optarem por se inscrever nas categorias descritas nesse item 2.3 deverão apresentar no ato da matrícula os documentos comprobatórios da respectiva categoria, conforme o Anexo H deste edital.

2.4. Caso não existam candidatos inscritos ou aprovados no processo seletivo para as vagas a que se referem ao item 2.3, **item b**, tais vagas serão destinadas à ampla concorrência.



2.5. O(a)s candidato(a)s aprovado(a)s será/ão matriculado(a)s e distribuído(a)s proporcionalmente para orientação entre os professores que compõem as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África do Campus dos Malês, (c/f ANEXO A), respeitando, quando possível, a indicação de orientador/a pretendido/a.

3. DA INSCRIÇÃO:

3.1. Estará habilitado/a à inscrição o/a candidato/a portador/a do título de Graduação reconhecido pelo Ministério da Educação do Brasil.

3.1.1. O(a)s portador(a)s de títulos de Graduação obtidos no Exterior e ainda não reconhecidos no Brasil deverão obter documentação relativa à revalidação do título e apresentá-la no ato da matrícula, sob pena de perda da vaga.

3.1.2. De acordo com o Regimento Interno do Curso de Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África do Campus dos Malês, em seu Art. 46, “Poderá ser admitido no Mestrado em Estudos de Linguagens, candidato portador de diploma em Curso de Graduação reconhecidos pelo MEC, obtido em Instituição de Ensino Superior (IES), que tenha sido aprovado no processo seletivo. Parágrafo Único – Poderá ser aceito no Mestrado em Estudos de Linguagens candidato portador de diploma de curso superior fornecido por instituição de outro país, desde que devidamente revalidado no Brasil, conforme a Legislação vigente.”

3.2. A inscrição do candidato/da candidata poderá ser realizada das seguintes formas:

a. **Por meio eletrônico:** envio dos documentos exigidos (em pdf) para o endereço selecaomemales@unilab.edu.br, a partir de **29 de novembro até as 23h59 do dia 10 de dezembro de 2021, OU**

b. **Presencial:** entrega da documentação de inscrição na recepção da UNILAB - Campus dos Malês, no período de **29 de novembro a 10 de dezembro de 2021, dentro do horário de funcionamento do Campus.**

Obs.: Se o/a candidato/a optar por realizar sua inscrição presencialmente, deve entregar, no ato da inscrição, todos os documentos exigidos neste edital em um envelope lacrado e devidamente identificado com o nome do candidato, não havendo qualquer conferência documental por parte do servidor responsável pelo recebimento dos documentos, ou seja, o conteúdo do envelope é de inteira responsabilidade do/da candidato/a.

3.2.1. Conjunto de documentos 1 – documentos para inscrição, em arquivo pdf único, na seguinte ordem:

- a) Ficha de Inscrição devidamente preenchida (Anexo B);
- b) Cópia do Diploma de Graduação (frente e verso) ou da Declaração de Conclusão de Curso de Graduação ou da Declaração de Aluno Concluinte;
- c) Cópia do Histórico Escolar da Graduação;
- d) Cópia do documento de identidade oficial com foto e do CPF (no caso de candidato(a) internacional, será aceita a cópia do Passaporte);



- e) Declaração de inexistência de plágio (Anexo D).
- f) Candidatas/os estrangeiras/os não lusófonos devem apresentar também um certificado de proficiência em língua portuguesa, CELPE-BRAS ou Certificação EPE-Instituto Camões.

3.2.2. Conjunto de Documentos 2 - documento para o processo seletivo

a) Anteprojeto de pesquisa **SEM IDENTIFICAÇÃO**, em até dez páginas, sem qualquer elemento que identifique o(a) candidato(a), contendo obrigatoriamente os seguintes itens, na seguinte ordem:

1. Capa (título, linha de pesquisa pretendida e orientador/a pretendido/a);
2. Justificativa (problematização e hipóteses);
3. Objetivo(s);
4. Metodologia;
5. Fundamentação teórica;
6. Cronograma;
7. Referências.

3.2.3. Conjunto de documentos 3 - em arquivo **pdf único**.

- a Currículo Lattes, gerado pela Plataforma Lattes;
- b Comprovações da produção acadêmica de acordo com a ordem disposta na Ficha de Análise do Currículo Lattes (Anexo C).

3.3. O(a) candidato(a) que não obedecer **NA SUA TOTALIDADE** às recomendações dos itens **3.2, 3.2.1, 3.2.2 e 3.2.3** terá a sua inscrição indeferida.

3.4. O período de inscrição será **do dia 29 de novembro a 10 de dezembro de 2021**, tal como descrito no item 3.2, alíneas “a” e “b”. Inscrições enviadas em quaisquer períodos que não correspondam ao acima estabelecido não serão consideradas.

3.4.1. No caso de envio de várias solicitações por parte de um(a) mesmo(a) candidato(a), será considerada, para efeitos de pedido de inscrição, **apenas a última solicitação enviada** dentro do prazo previsto no item 3.4.

3.5. O(a)s candidato(a)s portador(a)es de alguma deficiência devem indicá-la no Formulário de Inscrição.

3.5.1. No ato da inscrição, é exigida do(a) candidato(a) com alguma deficiência a apresentação de laudo médico, atestando a espécie e o grau ou nível de deficiência com expressa referência ao código correspondente na Classificação Internacional de Doenças (CID), anexando-o à inscrição, no conjunto de arquivos 1.

3.5.2. O(a) candidato(a) portador(a) de deficiência que necessitar de tempo adicional para a realização de alguma etapa da seleção deverá requerê-lo com justificativa, acompanhada por parecer emitido por especialista da área de sua deficiência, no ato da inscrição.

3.5.3. A Coordenação do Curso de Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África do Campus dos Malês entrará em contato com o(a)s



candidato(a)s com alguma deficiência, via e-mail ou telefone, para que sejam providenciadas as condições necessárias à realização das etapas seletivas, ficando desobrigada do oferecimento dessas condições caso falhem as tentativas de contato com o(a)s candidato(a)s.

3.5.4. A UNILAB não garantirá as condições de que trata o item anterior fora de suas instalações.

3.6. Todas as devidas solicitações descritas no item 3.2 e em seus subitens são de inteira responsabilidade do(a) candidato(a). Não será permitida juntada de documentos em prazo diferente do estabelecido no item 3.4.

3.6.1. Não nos responsabilizamos por dificuldades e/ou problemas técnicos que impossibilitem o envio dos documentos solicitados no item 3.2 e seus subitens. Também não nos responsabilizamos por qualquer problema referente à integridade digital dos arquivos enviados para a inscrição que impossibilite sua abertura e leitura.

3.7. A homologação das inscrições, bem como todos os resultados de cada etapa do processo seletivo, será publicada na página da UNILAB, no menu Processos Seletivos (<https://unilab.edu.br/editais-ihl-males/>), conforme calendário disposto no item 9 deste edital.

4. ANTEPROJETO DE PESQUISA

4.1. O anteprojeto apresentado deverá expressar, além da problemática da pesquisa, a capacidade do(a) candidato(a) para elaborar uma proposta coerente, evidenciando a sua familiaridade com os temas relacionados às Linhas de Pesquisa do Curso de Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África do Campus dos Malês.

4.2. O anteprojeto deverá conter, no máximo, 10 (dez) páginas, incluindo elementos pré-textuais e pós-textuais, obedecendo ao seguinte formato: texto digitado em folha tamanho A4, margens de 2,5 cm, letra em tamanho 12 (Fonte Times New Roman) e espaçamento entre linhas 1,5 cm. O anteprojeto deverá conter **obrigatoriamente** os seguintes itens, na seguinte ordem:

1. Capa (título, linha de pesquisa pretendida e orientador/a pretendido/a);
2. Justificativa (problematização e hipóteses);
3. Objetivo(s);
4. Metodologia;
5. Fundamentação teórica;
6. Cronograma;
7. Referências.

5. DA SELEÇÃO

5.1. A seleção do(a)s candidato(a)s consistirá na avaliação do(a) candidato(a), com base nas seguintes etapas:



- a) Avaliação escrita (Eliminatória), a ser realizada de forma remota, com base nas bibliografias sugeridas neste edital. (ANEXO G).
- b) Avaliação pela Comissão de verificação e validação para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência; pessoas de baixa renda, egressas de escola pública e autodeclaradas pessoas com identidade trans; pessoas de baixa renda, egressas de escola pública e autodeclaradas quilombolas; pessoas de baixa renda, egressas de escola pública e autodeclaradas membro de outros povos e comunidades tradicionais;
- c) Entrevista oral (Eliminatória) a ser realizada de forma remota, com base no projeto de pesquisa apresentado, bem como na avaliação escrita realizada pelo/a candidato/a;
- d) Análise do Currículo Lattes, conforme Anexo C (Classificatória)

Obs.: Destacamos que, tanto a avaliação escrita, quanto o anteprojeto apresentado, serão submetidos à análise referente a questões de plágio, o qual, se detectado, invalida a continuidade da/do candidata/o no Processo Seletivo.

5.2. Da Avaliação escrita:

5.2.1. Os/As candidatos/as, na data prevista no calendário do Processo Seletivo, receberão a avaliação escrita no endereço do e-mail constante na ficha de inscrição, e terão 4 (quatro) horas para a realização e entrega da mesma, através do e-mail selecaomemales@unilab.edu.br

5.2.2. A avaliação escrita constará de 2 (duas) perguntas de caráter dissertativo, sendo 1 (uma) pergunta referente à área de concentração do Curso de Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África do Campus dos Malês a ser respondida por candidatos/as a qualquer linha de pesquisa do Mestrado; e 1 (uma) pergunta dissertativa específica de cada área de pesquisa, cabendo ao/à candidato/a responder a pergunta relativa à linha de pesquisa que pretende integrar.

5.2.3. As referências bibliográficas a serem estudadas pelos/as candidatos/as para a avaliação escrita encontram-se listadas no **Anexo G** deste edital

5.2.3.1. Cada candidata/o deverá submeter o documento **Declaração de Inexistência de Plágio ou Autoplágio (ANEXO D)** referente à avaliação escrita e ao anteprojeto de pesquisa.

5.2.3.1. A nota mínima que o/a candidato/a deve obter para a continuidade no processo seletivo é 7,0 (sete)

5.3. Da avaliação do anteprojeto de pesquisa:

5.3.1. Na avaliação do anteprojeto, serão analisados os seguintes aspectos: a relevância do objeto de estudo, a adequação da fundamentação teórica e da metodologia à proposta de pesquisa e sua exequibilidade, a relação entre a problematização feita com as hipóteses e os objetivos estabelecidos, bem como sua relação com a linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a). Os critérios avaliativos do anteprojeto encontram-se descritos no **Anexo E** deste edital.



5.3.2. A avaliação do anteprojeto será realizada por, pelo menos, 02 (dois) dos docentes componentes da comissão de seleção (constituída conforme item 1.2 deste edital).

5.3.3. Anteprojetos de Pesquisa que não se insiram nos temas de interesse das linhas de pesquisa do Mestrado (conforme item 1.5) serão desclassificados.

5.3.4. A nota mínima exigida para aprovação na avaliação do anteprojeto é 7,0 (sete). Apenas o(a)s candidato(a)s aprovado(a)s nesta etapa serão avaliados na fase seguinte do processo.

5.3.5. O quantitativo de candidatos classificados para a segunda etapa do Processo Seletivo corresponderá a até três vezes o número de vagas previsto no edital.

5.3.6. A classificação final considerará a ordem decrescente de notas em cada linha de pesquisa na etapa de avaliação do anteprojeto de pesquisa.

5.3.7. Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados na etapa de avaliação do anteprojeto será considerado reprovado.

5.3.8. O resultado da avaliação dos anteprojetos, bem como todos os resultados de cada etapa do processo seletivo, será publicado na página da UNILAB, **conforme calendário disposto no item 9 deste edital.**

5.4. Da arguição do anteprojeto de pesquisa

5.4.1. A arguição do anteprojeto de pesquisa por, no mínimo, 02 (dois) membros da Comissão de Seleção, dar-se-á em sala virtual, em dia e horário previamente agendados por e-mail, com câmeras e microfones ligados, sendo vetada a presença de terceiros.

5.4.2. O link da sala virtual para arguição do anteprojeto de pesquisa será enviado ao(a) candidato(a) antes do início da prova, por e-mail, sendo vetado o acesso por mais de um aparelho eletrônico. Também é vetado o uso de qualquer aparelho eletrônico, além daquele por meio do qual o(a) candidato(a) esteja acessando a sala virtual destinada à arguição, uma vez que não será permitida a consulta de quaisquer materiais no decorrer desta etapa.

5.4.3. Antes de iniciar a arguição, o(a) candidato(a) deverá apresentar um documento oficial com foto à câmera de modo que possa ser adequadamente identificado pelos membros da Comissão de Seleção.

5.4.4. Na arguição do anteprojeto de pesquisa, a Comissão de Seleção abordará, além dos aspectos referentes ao item 5.2.1, questões teóricas relacionadas à bibliografia empregada pelo(a) candidato(a) e/ou ao anteprojeto de pesquisa e/ou à linha pretendida.

5.4.5. A arguição terá duração máxima de 30 (trinta) minutos e o(a) candidato(a) terá tolerância de até 10 (dez) minutos para conectar-se ao link individual para sua arguição, a partir do horário marcado para o início, não sendo permitida a compensação de tal tempo de tolerância para além dos 30 minutos reservados para a arguição. Passados 10 (dez) minutos do horário inicial marcado para o início da arguição, considerar-se-á ausente e, conseqüentemente, eliminado(a), o(a) candidato(a) que não acessar o link individual.



5.4.6. Em caso de perda da conexão pelo(a) candidato(a), iniciada a arguição, o(a) candidato(a) poderá conectar-se novamente, dentro do limite de tempo disponível para sua prova, sendo vetada a compensação dos minutos desperdiçados por problemas técnicos.

5.4.7. Em caso de perda da conexão por um dos membros da Comissão de Seleção, a arguição continuará com o membro devidamente conectado ao link de avaliação, respeitando-se o tempo limite para a realização da prova, caso em que será considerada a gravação da arguição para atribuição da nota do(a) candidato(a) pela Comissão.

5.4.8. Em caso de perda da conexão por todos os membros da Comissão de Seleção, a arguição reiniciará quando todos os membros estiverem conectados, sendo compensados os minutos em que a Comissão esteve ausente em favor do(a) candidato(a).

5.4.9. A arguição será gravada e considerada apenas e exclusivamente para os propósitos de avaliação, sendo descartada logo após encerradas todas as etapas do processo seletivo de que trata este edital.

5.4.10. O(a) candidato(a) inscrito(a) nesta seleção concorda com a gravação de sua arguição, nos termos previstos neste edital.

5.4.11. Em caso de problemas técnicos descritos nos itens **5.4.6**, **5.4.7** e **5.4.8** que incorram em perda de tempo que seria empregado na adequada arguição do(a) candidato(a), a Comissão de Seleção atribuirá nota referente apenas ao que foi possível avaliar, quando a Comissão e o(a) candidato(a) estavam conectados sincronicamente no link disponibilizado para arguição e em perfeitas condições de ouvir e se fazer ouvir, ver e se fazer ver.

5.4.12. Em hipótese alguma, será permitida a arguição apenas por áudio, sendo eliminado o(a) candidato(a) que não conseguir acessar o link da sala virtual para sua arguição com o equipamento técnico adequado.

5.4.13. Candidato(a)s surdo(a)s terão o tempo de arguição duplicado em razão da necessidade de tradução simultânea em libras, caso em que será permitida a presença de um intérprete da Instituição para subsidiar esta etapa.

5.4.14. A nota mínima exigida para aprovação na arguição do anteprojeto de pesquisa é 7,0 (sete). Apenas o(a)s candidato(a)s aprovado(a)s nesta etapa serão avaliados na fase seguinte do processo.

5.4.15. O resultado da arguição dos anteprojetos de pesquisa, bem como todos os resultados de cada etapa do processo seletivo, será publicado na página da UNILAB, **conforme calendário disposto no item 9 deste edital.**

5.5. Da análise do Currículo Lattes (Anexo C):

5.5.1. A análise do Currículo Lattes terá pontuação de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e terá caráter classificatório.

5.5.2. A análise do Currículo Lattes se dará conforme o **ANEXO C**, deste edital.

5.5.3. Em relação ao item 1.1 e 1.2 da Ficha de Análise do Currículo Lattes CNPq, só serão considerados os cursos em acordo com a legislação em vigor.

5.5.4. Em relação ao item 1.4 da mesma ficha, só serão consideradas as bolsas de Iniciação Científica de Programas Institucionais de Instituições de Ensino Superior



reconhecidas pelo Ministério da Educação ou aquelas oferecidas por agências oficiais de fomento à pesquisa.

5.5.5. Em relação aos itens 4.12 e 4.13 da mesma ficha, só serão considerados livros ou capítulos de livros publicados por editora com conselho editorial que tratem de temática acadêmica. Produtos de outra natureza não serão considerados sob qualquer hipótese.

5.5.6. Para efeitos de avaliação, só serão considerados os itens que estiverem devidamente comprovados.

5.5.7. Por se tratar de uma etapa classificatória, não será exigida nota mínima para aprovação na avaliação do Currículo Lattes.

5.5.8. O resultado da avaliação dos Currículo Lattes, bem como todos os resultados de cada etapa do processo seletivo, será publicado na página da UNILAB, **conforme calendário disposto no item 9 deste edital.**

6. DA CLASSIFICAÇÃO

6.1. A nota final do(a) candidato(a) será determinada pela média simples das notas de todas as etapas do processo de seleção, classificando-se o(a)s candidato(a)s aprovados(as) em ordem decrescente de notas em cada linha de pesquisa.

6.2. Em caso de empate, a definição da ordem de classificação será dada pela nota atribuída à arguição do anteprojeto de pesquisa, avaliação do anteprojeto de pesquisa e análise do Currículo Lattes, respectivamente.

6.2.1. Permanecendo a situação de que trata o item anterior, será aplicado como critério de desempate a idade do(a)s candidato(a)s, de modo que o(a) candidato(a) com maior idade, computado o número exato de dias de vida, obtenha a classificação superior.

6.3. Do(a)s candidato(a)s aprovado(a)s, serão classificados em ordem decrescente o(a)s 10(dez) primeiros colocado(a)s em cada linha de pesquisa, levando em conta os critérios estabelecidos neste Edital.

6.4. O(a)s candidato(a)s classificado(a)s que não cumprirem o cronograma de matrícula estabelecido no Calendário da Pós-Graduação do ano vigente perderão a vaga e não ingressarão no Curso de Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África do Campus dos Malês.

6.5. As vagas não preenchidas pelo(a)s candidato(a)s classificado(a)s em primeira chamada serão preenchidas pelo(a)s demais candidato(a)s subsequentes ou classificáveis, conforme a ordem de classificação por linha de pesquisa divulgada pela Coordenação do Mestrado em Estudos de Linguagens.

7. DOS CRITÉRIOS DE INELEGIBILIDADE

7.1. Serão indeferidas as inscrições de candidato(a)s que não indicarem a linha de pesquisa pretendida na ficha de inscrição (ANEXO B) e no anteprojeto de pesquisa.

7.2. Serão indeferidas as inscrições de candidato(a)s que não obedeçam a qualquer uma das exigências do item 3 deste Edital.



7.3. Será eliminado(a) do processo o(a) candidato(a) que, durante qualquer etapa, empregar métodos ilícitos.

7.4. Será eliminado(a) do processo o(a) candidato(a) que deliberadamente desrespeitar os membros da Comissão de Seleção por discordar de questões, procedimentos ou interpelações empregadas na arguição do anteprojeto de pesquisa.

8. DOS RECURSOS

8.1. Após a divulgação da nota de cada etapa, o(a) candidato(a) terá direito à interposição de recursos, **conforme calendário disposto no item 9 deste edital.**

8.2. Os pedidos de Recurso deverão ser solicitados por via eletrônica, mediante preenchimento do Formulário de Recursos (ANEXO F), **conforme calendário disposto no item 9 deste edital.**

8.2.1. Serão desconsiderados os pedidos de recurso que estiverem em desacordo com os itens 8.1 e 8.2 deste edital.

8.3. É de total responsabilidade do(a) candidato(a) a consulta das avaliações dos recursos de cada etapa, através da página da UNILAB.

8.4. Em caso de pedido de recurso referente à etapa de arguição do anteprojeto de pesquisa, é facultado ao(a) candidato(a), dentro dos prazos previstos neste edital, o acesso exclusivamente à gravação de sua arguição, não sendo permitido, em hipótese alguma, o acesso à gravação da arguição de outro(a)s candidato(a)s.

9. DO CALENDÁRIO

9.1. Divulgação do edital: **27 de outubro a 27 de novembro de 2021.**

9.2. Período de inscrição: **de 29 de novembro a 10 de dezembro de 2021.**

9.2.1. Homologação e divulgação do resultado preliminar das inscrições: **16 de dezembro de 2021.**

9.2.2. Data para pedido de recurso das homologações das inscrições: **17 de dezembro de 2021.**

9.2.3. Resultado dos recursos analisados e divulgação do resultado final das inscrições: **22 de dezembro de 2021.**

9.3. Realização do exame escrito: **10 de janeiro de 2022.**

9.3.1. Divulgação do resultado do exame escrito: **17 de janeiro de 2022.**

9.3.2. Data para pedido de recurso do resultado do resultado do exame escrito: **18 de janeiro de 2022.**

9.3.3. Divulgação do resultado dos recursos do exame escrito: **20 de janeiro de 2022.**

9.4. Período de arguição: **24 de janeiro de 2022 a 27 de janeiro de 2022.**

9.4.1. Data de divulgação do resultado da arguição: **28 de janeiro de 2022.**

9.4.2. Data para pedido de recurso do resultado da arguição : **31 de janeiro de 2022.**



9.4.3. Divulgação do resultado dos recursos do resultado da arguição: **03 de fevereiro de 2022.**

9.5. Divulgação do resultado da avaliação da Análise do Currículo Lattes CNPq: **04 de fevereiro de 2022.**

9.5.1. Data para pedido de recurso do resultado da Análise do Currículo Lattes CNPq: **07 de fevereiro de 2022.**

9.5.2. Divulgação do resultado dos recursos da Análise do Currículo Lattes CNPq: **08 de fevereiro de 2022.**

9.6. Divulgação do resultado preliminar: **09 de fevereiro de 2022.**

9.6.1. Data para pedido de recurso do resultado preliminar: **10 de fevereiro de 2022.**

9.6.2. Divulgação do resultado dos recursos e divulgação do resultado final: **11 de fevereiro de 2022.**

10. DAS BOLSAS

10.1. A concessão de bolsas dependerá da existência de cota, disponibilizada pela CAPES, FAPESB ou por outra agência com a qual o Programa mantenha convênio para esse fim.

10.2. Caso as bolsas disponíveis não atendam ao total de vagas previstas, o Programa não se compromete a fornecer bolsas aos(às) estudantes.

10.3. As bolsas serão distribuídas de acordo com as diretrizes dos órgãos de fomento e com as diretrizes institucionais, quando aplicável.

11. DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1. O não comparecimento do(a) candidato(a) a qualquer das etapas do processo seletivo implicará sua eliminação automática do processo de seleção.

11.2. O cronograma do processo seletivo poderá sofrer alterações, em virtude do quantitativo de candidato(a)s. Ademais, é de responsabilidade do(a) candidato(a) observar essas mudanças, ou qualquer outra informação sobre a seleção, na página da UNILAB.

11.3. Não haverá segunda chamada para qualquer das etapas previstas neste edital.

11.4. O Curso de Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África do Campus dos Malês fica desobrigado de comunicar aos(às) candidato(a)s via endereço eletrônico, via telefone ou qualquer outro meio os resultados parciais ou finais do processo de seleção.

11.5. Todos(as) candidato(a)s pertencentes às categorias descritas no item 2.3 deste edital deverão cumprir todas as disposições apresentadas neste edital.

11.6. Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África do Campus dos Malês, o qual fica instituído como Primeira Instância para resolução de qualquer questão relativa a este edital, inclusive e, sobretudo, dos recursos.



São Francisco do Conde, 10 de setembro de 2021.

Prof^a. Dr^a. Eliane Gonçalves da Costa

Coordenadora do Curso de Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos
Brasil-África do Campus dos Malês

Prof^a Dr^a Vania Maria Ferreira Vasconcelos

Vice-Coordenadora do Curso de Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos
Lusófonos Brasil-África do Campus dos Malês

**ANEXO A - RELAÇÃO DE PROFESSORES CONFORME LINHAS DE
PESQUISA DO CURSO DE MESTRADO EM ESTUDOS DE LINGUAGENS:
CONTEXTOS LUSÓFONOS BRASIL-ÁFRICA DO CAMPUS DOS MALÊS**



Linha de Pesquisa 1 – Estudos Linguísticos e suas Interfaces

Prof.Dr. Alexandre Cohn da Silveira-**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6843322069461523>

Prof.Dr. Eduardo Ferreira dos Santos - **Lattes:**<http://lattes.cnpq.br/8777069640036481>

Prof.Dr. Carlos Maroto Guerola- **Lattes:** CV: <http://lattes.cnpq.br/0271027408227668>

ProfªDrª Manuele Bandeira de Andrade Lima - **Lattes:**
<http://lattes.cnpq.br/1313420324234499>

Profª Drª Shirley Freitas Sousa - **Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4051417681480908>

Profª Drª Wania Miranda Araújo da Silva - **Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2925442011993607>

Linha de Pesquisa 2 – Estudos Literários e suas Interfaces

Prof. Dr. Igor Ximenes Graciano - **Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6372379700415039>

Profª Drª Lilian Paula Serra e Deus - **Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0767260661094802>

Profª Drª Ludmylla Mendes Lima - **Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9089693589248392>

ProfªDrª Vania Maria Ferreira Vasconcelos-**Lattes:**<http://lattes.cnpq.br/1656317393577850>

Linha de Pesquisa 3 - Estudos das Linguagens em Contextos Educacionais

ProfªDrª Eliane Gonçalves da Costa-**Lattes:**<http://lattes.cnpq.br/8903022966748790>

Profª Drª Carla Verônica Albuquerque Almeida - **Lattes:**
<http://lattes.cnpq.br/1334298845911044>

Profª Drª Mirian Sumica Carneiro Reis - **Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0076991033733054>

Profª Drª Sabrina Garcia Rodrigues Balsalobre-**Lattes:**
<http://lattes.cnpq.br/0137589365484432>



ANEXO B - FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome: _____

Data de nascimento: ___/___/_____ Nacionalidade: _____

CPF: _____ Identidade/Passaporte: _____

Órgão Emissor: _____ Expedição: ___/___/_____

Endereço Residencial: _____

Número: _____ Complemento: _____ Bairro: _____

CEP: _____ Cidade/Estado: _____ País: _____

Telefone:(____) _____ E-mail: _____

Vínculo Empregatício: () SIM () NÃO

Ocupação atual: _____

Instituição: _____

Desejo optar pela concorrência da(s) vaga(s) designada(s) para cota na seguinte categoria: (escolher apenas uma opção)

() professor da educação básica () pessoa negra () pessoa indígena () pessoa com deficiência () candidato internacional () servidor TAE da Unilab () pertencente à comunidade quilombola () pertencente à comunidade tradicional () pessoa com identidade trans

No caso de deficiência, qual(is) tipo(s) de deficiência você possui?

Possui alguma necessidade especial para a realização de alguma etapa da seleção?

() SIM () NÃO

Em caso positivo, qual(is)?

Linha de pesquisa pretendida:

() Linha de Pesquisa 1 – Estudos Linguísticos e suas Interfaces

() Linha de Pesquisa 2 – Estudos Literários e suas Interfaces

() Linha de Pesquisa 3 - Estudos das Linguagens em Contextos Educacionais

Orientador/a pretendido/a: _____



ANEXO C – FICHA DE ANÁLISE DO CURRÍCULO LATTES

ITENS AVALIADOS	Tabulação				
	P o n t u a ç ã o M á x i m a	Unidade /Ponto	Q u a n t i d a d e	P o n t o s	P o n t u a ç ã o M á x i m a

1. Formação Acadêmica					
1.1. Graduação em Letras e/ou Linguística e/ou Estudos da Linguagem	1,6	0,8			2
1.2 Graduação em outra área	0,4	0,2			
1.3. Especialização em Letras e/ou Linguística e/ou Ensino de Língua Portuguesa	1,0	0,5			
1.4. Especialização em outra área	0,6	0,3			
1.5. Bolsista de iniciação científica, extensão, monitoria, PET, PULSAR, bolsista voluntário e/ou apoio técnico	1,0	0,25 pontos/semestre			
1.6. Participação em Grupo Pesquisa cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq ¹	1,0	0,25 pontos/semestre			
2. Experiência Profissional					
2.1. Docência no Ensino Superior	N A	0,5 pontos/semestre			2
2.2. Docência na Educação Básica/Técnica	N A	0,5 pontos/ano			
2.3. Atividade técnica correlata	N A	0,5 pontos/ano			
3.0. Produção Acadêmica (Datadas de janeiro de 2017 até as inscrições)					

¹ Necessário apresentar a comprovação de cadastro do grupo junto ao DGP-CNPq.

4.1. Artigo publicado ou aceito ² em Periódico Científico Qualis CAPES – Linguística A1	N A	2,5 cada			6
4.2. Artigo publicado ou aceito em Periódico Científico Qualis CAPES – Linguística A2	N A	2,0 cada			
4.3. Artigo publicado ou aceito em Periódico Científico Qualis CAPES – Linguística B1	N A	1,5 cada			
4.4. Artigos publicado ou aceito em Periódico Científico Qualis CAPES – Linguística B2	N A	1,0 cada			
4.5. Artigo publicado ou aceito em Periódicos Científicos Qualis CAPES – Linguística B3, B4, B5 ou C	N A	0,5 cada			
4.6. Artigo publicado ou aceito em Periódico Científico não indexado	N A	0,25 cada			
4.7 Artigo publicado em periódico de outra área do Qualis CAPES e indexado	N A	0,5 cada			
4.8. Resumos simples ou expandido em anais de eventos locais, regionais e nacionais	0, 8	0,2			
4.9. Resumos simples ou expandidos em anais de eventos internacionais	1,5	0,3			
4.10. Trabalho completo em anais de eventos nacionais eventos locais, regionais e nacionais	1,5	0,3			
4.11. Trabalho completo em anais de eventos internacionais	2, 0	0,5			
4.12. Livro ou manual com ISBN	N A	1,0 cada livro/manual			
4.1.3 Capítulo de livro publicado com ISBN	N A	0,5/cada capítulo			

NA: Não se aplica à pontuação máxima.

² Em caso de artigos aceitos é necessário a anexação de documento comprobatório emitido pelo periódico científico que ateste o aceite.



ANEXO D - DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PLÁGIO OU AUTOPLÁGIO

Declaro para os devidos fins que a avaliação escrita a ser realizada como primeira etapa deste processo seletivo, assim como o anteprojeto intitulado

_____, não apresentam plágio ou autoplágio, total ou parcial, tal como definidos pela legislação de direitos autorais em vigor no Brasil. Declaro, ainda, estar ciente da possibilidade de aplicação de sanções administrativas e judiciais, caso seja constatada qualquer forma de plágio ou autoplágio.

Local e data

Assinatura



ANEXO E - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA

Critério	Pontuação máxima
Coerência e pertinência do tema em relação à linha de pesquisa pretendida	1,0
Capacidade de problematização, hipotetização e justificativa do projeto	2,0
Consistência, clareza e inter-relação de objetivos, (questões) e hipóteses	2,0
Aprofundamento do conteúdo do tema em relação à fundamentação teórica e às referências bibliográficas	2,0
Adequação de procedimentos de pesquisa aos objetivos propostos e à exequibilidade da metodologia	2,0
Correção formal	1,0
TOTAL	10,0



ANEXO F

FORMULÁRIO DE RECURSO

Apresento recurso referente a _____

Justificativa:



ANEXO G - BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Bibliografia geral

Bibliografia Linha 01

FARACO, CA. Lusofonia: utopia ou quimera? Língua, história e política. In LOBO, T., CARNEIRO, Z., SOLEDADE, J., ALMEIDA, A., and RIBEIRO, S., orgs. *Rosae: linguística histórica, história das línguas e outras histórias* [online]. Salvador: EDUFBA, 2012, pp. 31-50.

LUCCHESI, D. História do contato entre línguas no Brasil. In: LUCCHESI, D., BAXTER, A., and RIBEIRO, I., orgs. *O português afro-brasileiro*. Salvador: EDUFBA, 2009, pp. 41-73.

SEVERO, Cristine G.; MAKONI, Sinfree. *Políticas linguísticas Brasil-África: por uma perspectiva crítica*. (Coleção Linguística). Vol.5, Florianópolis: Insular, 2014.136p.

Bibliografia Linha 02

CRUZ, Eliana Alves. *Água de Barrela*. Rio de Janeiro: Malê, 2018.

FONSECA, M. N. S.; MOREIRA, T. T. Panorama das literaturas africanas de língua portuguesa. *Cadernos CESPUC de Pesquisa Série Ensaio*, v. 16, p. 13-72. 2007. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/article/view/14767>.

SILVA, Jorge Augusto. Contemporaneidades periféricas. Primeiras anotações para um estudo de caso. In: SILVA, Jorge Augusto (Org.). *Contemporaneidades periféricas*. Salvador: Editora Segundo Selo, 2018, p. 31-69.

Bibliografia Linha 03

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GOMES, Nilma Lino. *O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola, 2009.

Leitura suplementar: documentário *A negação do Brasil* (2000), de Joel Zito de Araújo.



ANEXO H – DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA DE CADA CATEGORIA DE CANDIDATOS/AS

Com base na Resolução CONSUNI/UNILAB, Nº 40, de 20 de agosto de 2021.

Art.14 – Item II - deve ser apresentada declaração de que o beneficiário pertence à população contemplada pelo Programa:

- a) a declaração de pertencimento à população quilombola, indígena, cigana ou de outros povos de comunidades tradicionais será fornecida pela Comunidade e assinada por 3 (três) representantes da instância superior da comunidade a qual pertencem;
- b) a declaração das pessoas com identidades trans será feita por meio de carta do(a) beneficiário(a) do Programa com relato de sua trajetória (identificação) e da apresentação de, pelo menos um, dos seguintes documentos:
 1. Documento comprobatório de retificação da identificação; e
 2. Documento comprobatório de inclusão do nome social no cadastro de pessoa física (CPF).